



PUC-SP

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM EDUCAÇÃO:
HISTÓRIA, POLÍTICA, SOCIEDADE

PROJETO DE PESQUISA

FORMAÇÃO NO ENSINO MÉDIO: ESCOLA E JUVENTUDE

RESPONSÁVEL

Prof. Carlos Antonio Giovinazzo Junior

EMENTA:

Em consonância com a linha de pesquisa a qual este projeto está vinculado, a investigação objetiva o estudo do processo de formação do indivíduo considerado como uma categoria social moderna, consolidada, em especial, pela sociedade centrada nas relações sociais capitalistas. O foco na educação, compreendida como campo de intervenção científica, social e política, justifica-se pela necessidade de examinar o processo de formação das novas gerações, em especial, aquele que tem lugar na instituição escolar, tendo em vista que estas estão sujeitas, em um espaço social privilegiado, às determinações sociais em função de que tal instituição constitui importante meio científico, técnico e tecnológico de conformação dos indivíduos à ordem da sociedade industrial e à racionalidade tecnológica, seja submetendo os alunos à organização da escola e às práticas pedagógicas, seja contribuindo para a ampliação do controle social sobre crianças, adolescentes e jovens, seja concorrendo para a reprodução da sociedade administrada. A referência adotada é a teoria crítica da sociedade, principalmente as formulações elaboradas pelos autores da primeira geração da Escola de Frankfurt acerca da racionalidade tecnológica e instrumental (Herbert Marcuse; Max Horkheimer), da formação e da educação (Theodor W. Adorno), da família e da autoridade (Herbert Marcuse; Max Horkheimer; Theodor W. Adorno) e da situação da juventude ante a vida escolar (Herbert Marcuse;



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM EDUCAÇÃO:
HISTÓRIA, POLÍTICA, SOCIEDADE

PUC-SP

Walter Benjamin). Destaque-se, ainda, que este projeto realiza investigação associada às atividades desenvolvidas pelo diretório de pesquisa: Teoria crítica, formação e cultura (habilitado pela PUCSP junto ao CNPQ). Atenção especial é dada aos modelos de interpretação para o Ensino Médio, especialmente os produzidos no Brasil a partir da década de 1960, aos debates e reformas que incidiram sobre esse nível da educação básica, em torno de sua natureza e finalidades, e às propostas elaboradas visando a formação técnica profissional (principalmente as desenvolvidas nas escolas públicas). Além disso, investiga-se: i) as concepções sobre juventude presentes na bibliografia sobre o Ensino Médio e nas políticas oficiais (no âmbito federal, estadual ou municipal) formuladas para atender as necessidades de toda ordem dos indivíduos que se encontram nessa faixa etária; ii) a relação dos jovens com a instituição escolar, tendo em vista a experiência vivida no Ensino Médio - de um lado, na instituição e no processo de formação intelectual, moral, da personalidade e político, de outro, com os professores e com os pares; iii) as políticas, ações, projetos e programas direcionados para a formação e educação dos jovens. São problematizados aspectos decorrentes das dificuldades relacionados à natureza e às peculiaridades do Ensino Médio, tais como a função da escola, a formação para o trabalho, o preparo para a continuidade dos estudos, a experiência de jovens e adolescentes com a escola, a formação política e o envolvimento da instituição escolar com as demandas sociais. Apesar do crescente reconhecimento de que a educação não deve ficar restrita a transmissão de conhecimentos, devendo-se incorporar outras práticas igualmente educativas, como o trato com a diversidade cultural, a discussão de temas que afetam diretamente os alunos e a consideração pelas manifestações culturais e artísticas típicas da juventude, considera-se que ainda predomina, no Ensino Médio, a ênfase na chamada formação intelectual, mesmo quando o objetivo é capacitar tecnicamente os alunos, como é o caso da educação profissional. Essa situação



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM EDUCAÇÃO:
HISTÓRIA, POLÍTICA, SOCIEDADE

PUC-SP

parece se configurar em decorrência da preocupação excessiva, que acompanha o debate sobre finalidades e função social da escola, com a continuidade dos estudos – preparação para a fase seguinte da escolarização – e com a inserção no mercado de trabalho – preparação para a vida profissional. Desse modo, as indefinições, as ambiguidades, as incertezas, e todos os outros termos empregados para definir ou caracterizar o Ensino Médio, possuem poucas chances de ser solucionadas, uma vez que é vislumbrado mais o que deve acontecer após a conclusão da etapa final da educação básica do que aquilo que pode acontecer ou acontece no período de três ou quatro anos que os jovens (entre 14-15 e 17-18 anos) passam na escola. Walter Benjamin já chamava atenção, na década de 1910, para a necessidade de não se estabelecer uma relação direta e estreita entre ciência e profissão, entre educação e trabalho. Ao invés disso, o autor postula que atenção especial deve ser dada à vida do estudante na escola (a referência é a universidade, mas é possível extrapolar tais ponderações para as escolas de Ensino Médio). Há uma série de experiências fundamentais de natural intelectual, política e social que podem proporcionar o desenvolvimento da consciência e da sensibilidade, o desenvolvimento corporal e cognitivo, o desenvolvimento moral e da personalidade que não são promovidas nas escolas de um modo geral, sendo, na maior parte das vezes, oferecidas somente em projetos e ações pontuais e de caráter extracurricular. Enquanto essa for uma tendência importante presente no Ensino Médio, com reflexos no tipo de relação que os alunos mantêm com a escola, com os professores e com os conteúdos ensinados, as reformas educacionais e propostas de inovação não conseguirão atingir resultados satisfatórios, inclusive, como apontou Adorno (1966), podendo produzir o contrário do que se pretendia. Ao invés de escolas nas quais os jovens possam viver experiências significativas de formação, poderemos cada vez incentivar uma relação a partir da qual consideram o Ensino Médio apenas como passagem e preparação para



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM EDUCAÇÃO:
HISTÓRIA, POLÍTICA, SOCIEDADE

PUC-SP

o devir. Os seguintes procedimentos e técnicas são utilizados para a consecução dos objetivos de pesquisa: i) análise documental de textos oficiais (planos, projetos, pareceres, resoluções, leis etc.), tendo em vista caracterizar as propostas de reforma do Ensino Médio e as políticas voltadas para a formação e educação da juventude, tais como: Estatuto da Juventude, documentos do Conselho Nacional da Juventude e da Secretaria Nacional da Juventude e Plano Nacional para o Fortalecimento do Ensino Médio; ii) aplicação de questionário e realização de entrevistas com alunos do Ensino Médio, visando a análise de aspectos e indicadores da experiência vivida na escola, com o foco dirigido para as formas de participação desses alunos na escola e que remetem para as dimensões política, cultural e social da educação escolar. Período de vigência deste projeto: de 2014 a 2018. Produtos esperados: além de dissertações de mestrado acadêmico e de teses de doutoramento, projeta-se a realização de seminários de pesquisa anuais. Já ocorreu a apresentação de trabalhos em eventos científicos e a publicação de capítulo em livro. Está prevista a publicação de um artigo por ano.

Bibliografia básica:

ABRAMO, Helena Wendel. 1997. Considerações sobre a tematização social da juventude no Brasil. *Revista Brasileira de Educação*. São Paulo: ANPED, n. 5-6.

ABRAMO, Helena Wendel;

BRANCO, Pedro Paulo Martoni (org.). 2005. *Retratos da juventude brasileira*. São Paulo: Fundação Perseu Abramo/Instituto Cidadania.

ABRAMOVAY, Miriam; CASTRO Mary Garcia (coord.). *Ensino Médio: múltiplas vozes*. Brasília: MEC/UNESCO.

ADORNO, Theodor W. 1966. Teoría de la seudocultura. In: HORKHEIMER, Max; ADORNO, Theodor W. *Sociologica*. Madrid: Taurus, p. 175-199.

_____. 1995. *Educação e emancipação*. Rio de Janeiro: Paz e Terra.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM EDUCAÇÃO:
HISTÓRIA, POLÍTICA, SOCIEDADE

PUC-SP

BENJAMIN, Walter. 1984. Reflexões: a criança, o brinquedo, a educação. São Paulo: Summus Editorial. _____. 1993. La metafísica de la juventude. Barcelona: Paidós/I.C.E.- U.A.B. _____. 1994. Magia e técnica, arte e política. 7ª ed. São Paulo: Brasiliense. (Obras escolhidas, vol. 1)

BRITTO, Sulamita de. Sociologia da juventude. Rio de Janeiro: Zahar Editores. (4 Volumes) BURAK, Solum Donas (compilador). 2001. Adolescencia y juventud em América Latina. Cartago (Costa Rica): Libro Universitario Regional.

CHARLOT, Bernard. 2007. Valores e normas na juventude contemporânea. In: PAIXÃO, Lea Pinheiro;

ZAGO, Nadir. Sociologia da educação. Petrópolis: Vozes, p. 203-221.

FORACCHI, Marialice M. 1972. A juventude na sociedade moderna. São Paulo: Pioneira.

GOUVEIA, Aparecida Joly; HAVIGHURST, Robert J. 1969. Ensino médio e desenvolvimento. São Paulo: Melhoramentos/Editora da Universidade de São Paulo.

JUVENTUDE E CONTEMPORANEIDADE. 1997. Revista Brasileira de Educação. São Paulo, n. 5-6 (número especial).

LEÃO, Geraldo et al. 2011. Juventude, projetos de vida e ensino médio. Educação e Sociedade. Dez., v. 32, n.117, p. 1067-1084.

MARCUSE, Herbert. 1982. A ideologia da sociedade industrial. 6a ed. Rio de Janeiro: Zahar.

_____. 1999. A grande recusa hoje. (organização de Isabel Loureiro). Petrópolis: Vozes.

_____. 1972. Una apreciación: el movimiento en una nueva era de represión. Deslinde - Cuadernos de Cultura Política Universitaria. Ciudad de Mexico, n.5, versão digitalizada.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM EDUCAÇÃO:
HISTÓRIA, POLÍTICA, SOCIEDADE

PUC-SP

PAIS, José Machado; CAIRNS, David; PAPPÁMIKAIL, Lia. 2005. Jovens europeus: retrato da diversidade. Tempo social. Revista de Sociologia da USP, v. 17, n. 2, p. 109-140.

SILVA, Monica Ribeiro da et al. 2013. Juventude, escola e trabalho: permanência e abandono na educação profissional técnica de nível médio. Educação e Pesquisa. Jun., vol. 39, n. 2, p. 403-417.

SPOSITO, Marília Pontes (coord.). 2009. O estado da arte sobre juventude na pós-graduação brasileira. Belo Horizonte: Argumentum. (2 volumes)

SPOSITO, Marília Pontes; CARVALHO E SILVA, Hamilton Harley de; SOUZA, Nilson Alves de. 2006. Juventude e poder local: um balanço de iniciativas públicas voltadas para jovens em municípios de regiões metropolitanas. Revista Brasileira de Educação. Rio de Janeiro: ANPEd, vol. 11, n. 32, p. 238-257.

ZIBAS, Dagmar M. L. 2005. A reforma do ensino médio nos anos de 1990: o parto da montanha e as novas perspectivas. Revista Brasileira de Educação. Abr., n. 28, p. 24-36.